

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

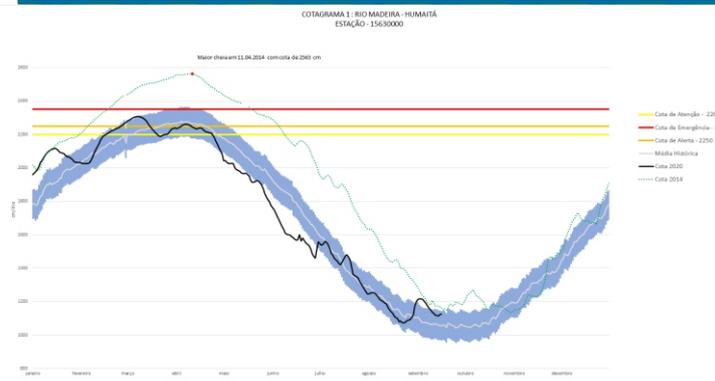
Os dados de níveis dos rios entre os dias 15 a 16/09/2020 apontam que:

- **Rio Amazonas em Itacoatiara desceu 22 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **806 cm**, com relação ao ano anterior está **224 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Manacapuru desceu 27 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **1164 cm**, com relação ao ano anterior **336 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Tabatinga desceu 1 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **141 cm**, com relação ao ano anterior **103 cm** abaixo.
- **Rio Solimões em Tefé desceu 1 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **399 cm**.

**O Rio Madeira em Humaitá não variou**, se encontra em processo de descida com seu nível em **1124 cm**, em relação ano anterior está **34 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Madeira** está **1126 cm** abaixo da cota de alerta (**2250 cm**). Em 16 de setembro de 2014, ano de maior cheia, o rio estava com **1159 cm**. Este ano o rio Madeira está **35 cm** abaixo em relação mesmo período de 2014.

O cotograma 1 mostra o comportamento do rio Madeira em uma determinada série de anos.



**O Rio Negro em Manaus desceu 28 cm**, se encontra em processo de descida com seu nível em **2149 cm**, em relação ano anterior está **295 cm** abaixo.

Para o período, o **rio Negro** está **551 cm** abaixo da cota de alerta (**2700 cm**). Em 16 de setembro de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2188 cm**. Este ano o rio Negro está **39 cm** abaixo em relação mesmo período de 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do rio Negro em uma determinada série de anos.

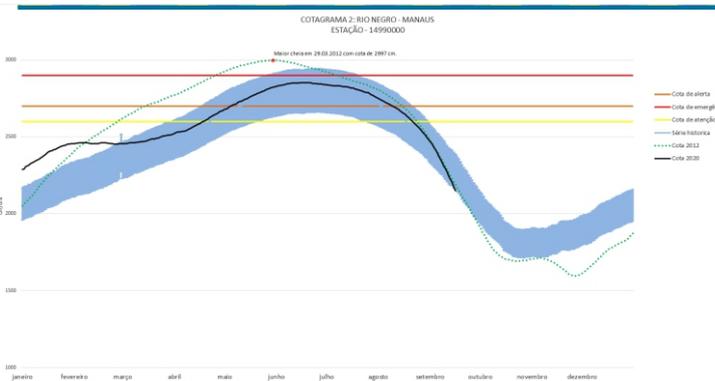


Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Min.    ~ Subindo    ~ Descendo    MT - Manutenção    SL - Sem Leitura    SR - Sem Referência

Rio	Localização	Cota (cm)				Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min   Max	Status
		Setembro/2019	Setembro/2020	2020	2019/2020	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA				
Rio Negro	Manaus	2461	2444	2177	2149	-28	-295	2600	2700	2900	1363   2997	~
	Curucuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	504   1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	240	244	142	141	-1	-103	SR	SR	SR	86   1382	~
	Tefé Estirão	SL	SL	400	399	-1	-	SR	SR	SR	0,08   1602	~
	Manacapuru	1519	1500	1191	1164	-27	-336	1490	1590	1960	495   2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	1043	1030	828	806	-22	-224	1300	1400	1440	91   2344	~
Rio Madeira	Humaitá	1091	1090	1124	1124	0	34	2200	2250	2350	88   2563	—
Rio Purus	Lábrea	516	515	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130   2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	636	606	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143   1731	SL

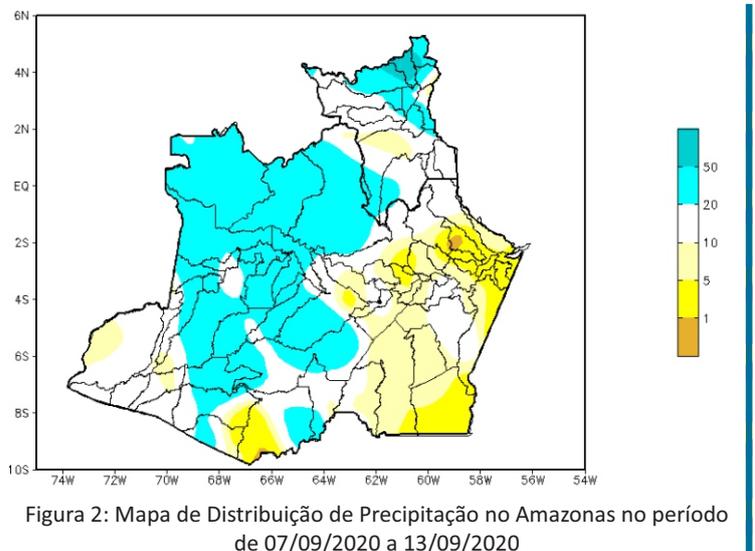


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas no período de 07/09/2020 a 13/09/2020

A climatologia da precipitação da Amazônia Legal durante o mês de setembro apresenta os valores máximos de chuva em toda a faixa centro-norte e oeste do Amazonas e o centro-oeste de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa, ocasionado principalmente pelo sistema meteorológico presente no extremo norte da região, a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical).

Para o período de 07 a 13 de setembro, observou-se que os registros de precipitação acima de 20 mm (áreas em tons de azul) se distribuíram em áreas do noroeste, norte e centro-oeste do Amazonas. Já as áreas com pouca ocorrência de chuva, volumes inferiores a 10 mm, predominaram na faixa leste e em áreas menores do sudoeste do estado (áreas em tons de amarelo).

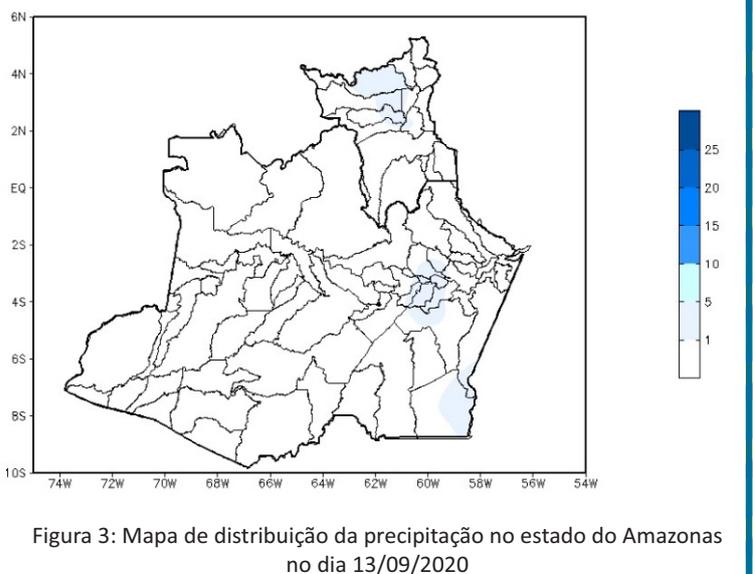


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas no dia 13/09/2020

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 13 de setembro. Houveram índices de 1 a 10 mm em todo estado do Amazonas.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 14 SEP 2020 at 00Z -to- Tue, 22 SEP 2020 at 00Z

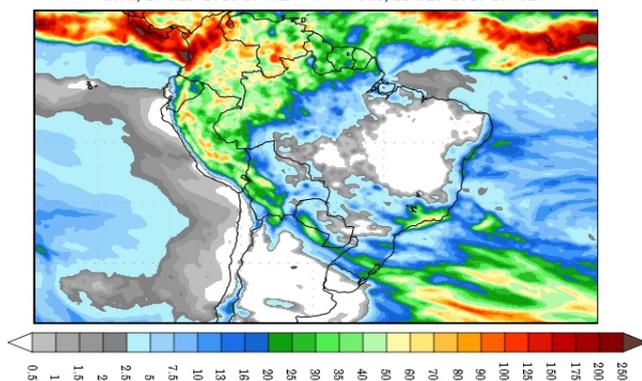


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 09 a 17 de setembro de 2020 indica que os volumes mais significativos de precipitação se concentrem na faixa que abrange do oeste do Acre em direção a Roraima. Tais acumulados podem ser favorecidos principalmente pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), e também pela passagem de sistemas frontais pelo Sudeste do Brasil, que favorecem o aumento da convecção e das chuvas na região. Há indicativo de enfraquecimento da massa de ar seco, que vem atuando no Brasil central, durante este período, favorecendo a ocorrência de chuvas, principalmente na Amazônia Ocidental.

